

Prefácio

Stela Miller

Como citar: MILLER, Stela. Prefácio. *In:* CLARINDO, Cleber Barbosa da Silva. **Atividade de estudo e capacidades do pensamento teórico:** análise, reflexões e planificação mental. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2020. p.9-11.
DOI: <https://doi.org/10.36311/2020.978-65-5954-020-4.p.9-11>



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-No comercial-Sin derivados 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"
Campus de Marília



**CULTURA
ACADÊMICA**
Editora



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-No comercial-Sin derivados 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

PREFÁCIO

Duas décadas já vividas neste século XXI e ainda lutamos para encontrar, para o sistema público de ensino de nosso país, um caminho que nos dê a possibilidade de oferecer aos educandos uma formação que, de fato, lhes proporcione a apropriação dos conteúdos das diversas áreas do conhecimento humano e os conduza ao desenvolvimento das capacidades que lhes permitam agir consciente e criticamente em seu meio.

Em outros termos, ainda temos a tarefa prioritária, essencial e urgente de responder adequadamente à questão do baixo rendimento escolar de nossos educandos e de prover as condições necessárias e suficientes para que o processo de ensino e de aprendizagem levado a efeito em nossas escolas públicas seja veículo de seu desenvolvimento intelectual e de formas de condutas humanizadas e humanizadoras para sua inserção ativa em seu meio.

Um processo de ensino e de aprendizagem que desenvolva os educandos é o que buscamos pensar para encaminhar as suas atividades escolares, de tal forma que se apropriem de conhecimentos, desenvolvam habilidades e capacidades que os tornem aptos a conduzir suas próprias vidas, sem preconceitos ou crenças anticientíficas, adquirindo uma concepção científica do mundo que lhes permita distinguir entre o certo e o errado, o falso e o verdadeiro, evitando, com isso, uma compreensão errônea do mundo e das atividades do homem no mundo, responsável por gerar conflitos, destruição, desentendimentos e desarmonia entre os homens.

As bases para objetivar um processo de ensino e de aprendizagem assim pensado estão presentes nos estudos e pesquisas dos autores vinculados à Teoria Histórico-Cultural, cujo principal representante é L. S. Vigotski, que postula a condicionalidade sócio-histórico-cultural do homem. Uma de suas formulações teóricas refere-se ao vínculo interno que une aprendizagem e desenvolvimento: novas formações psicointelectuais surgem com a aprendizagem, que se constitui, com isso, em fonte de desenvolvimento.

Outro autor que fornece bases para pensar esse processo é A.N. Leontiev, formulador da Teoria da Atividade, segundo a qual é pela atividade sobre os objetos e fenômenos de sua realidade, em sua relação com outras pessoas mais experientes que ele, que o homem se constitui como ser humano capaz de agir em seu meio em formas cada vez mais complexas de relações com ele.

A Atividade de Estudo - cuja formulação decorre de estudos e pesquisas iniciadas por grupos de pesquisadores liderados por D. B. Elkonin, contemporâneo de L. S. Vigotski, nas primeiras décadas do século XX, por V. V. Davidov, discípulo de Elkonin, e por V. V. Repkin, ucraniano ainda hoje atuante nesse campo – tem sua fundamentação teórica assentada nessas ideias de Vigotski e Leontiev, que deram sustentação para a proposição de uma atividade destinada a crianças em idade escolar que objetivasse alcançar avanços qualitativos em seu psiquismo pelo desenvolvimento de capacidades ligadas ao pensamento teórico, possibilitador de uma relação mais consciente e mais crítica com a realidade.

O presente livro - “Atividade de Estudo e capacidades do pensamento teórico: análise reflexão, planificação mental” - propõe-se a

trazer para o debate uma parte essencial do corpo teórico organizador da proposta da Atividade de Estudo, representada pelas neoformações psíquicas formadas no decorrer do desenvolvimento dessa atividade nas crianças: a análise, a reflexão e a planificação mental. Essas neoformações psíquicas são focalizadas, nesta obra, em suas mútuas relações provocadoras da formação do pensamento teórico na criança em idade escolar.

O intuito do Autor é demonstrar a forma pela qual essas neoformações psíquicas estão organizadas em um sistema inter-relacional constituído no processo de formação da Atividade de Estudo ao longo dos anos da vida escolar das crianças, levando ao desenvolvimento de seu pensamento teórico. Pretende, com isso, evidenciar a relevância da adoção dessa forma de trabalho em sala de aula para a formação de um ser humano dotado de conhecimentos relevantes acerca da cultura historicamente acumulada pela humanidade e que, com a devida utilização desses conhecimentos, bem como das capacidades do pensamento teórico desenvolvidas ao longo do processo de formação da Atividade de Estudo, seja um indivíduo crítico, que entende os fatos em sua essência e não em sua aparência e superficialidade, e possa, com sua atuação consciente e responsável, tornar esse mundo mais justo e mais humano.

Stela Miller

Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação
Faculdade de Filosofia e Ciências – Unesp – Marília